

Ritos de Convergência para a Paz Mundial

Ritos para a Paz e União Umbandistas

Conduzido por F. Rivas Neto
(Pai Rivas)

O processo de Convergência para a Paz Mundial, conforme propugnado pela Escola de Síntese, cuja casa-raiz é a Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino, implica na reunião de todos os povos em torno de um conhecimento integral, não-fragmentário da Realidade, que compreende as realidades espiritual e material como uma só, sendo esta última manifesta na pluralidade e diversidade dos fenômenos sociais e culturais.

Sabemos que o conhecimento humano foi setorizado em quatro formas de se observar a Realidade Una, a saber: a Filosofia, a Ciência, a Arte e a Religião.

Percebemos que embora os métodos de desenvolvimento desses quatro ramos do conhecimento sejam diferentes, seu objeto de estudo é sempre o mesmo, qual seja, a Realidade em seus aspectos concretos ou abstratos. Considerando que o homem contém em si tanto as realidades concretas como as abstratas, temos que o microcosmo representa o macrocosmo. Em última análise, podemos dizer que o objeto de estudo dos quatro pilares do conhecimento é o próprio homem e sua identidade com o Cosmo.

Acontece que em virtude dos conflitos internos, da ignorância, dos apegos e do ódio, o homem fragmentou-se, refletindo isso na fragmentação dos quatro pilares entre si e cada um deles em várias subdivisões. A partir daí, tivemos as várias escolas filosóficas, os vários setores religiosos, os vários ramos da ciência e as várias maneiras de expressão artística.

O papel da Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino, desde sua reimplantação no plano terra em 1970 por Mestre Arhapiagha (Pai Rivas), é colaborar para a reversão do processo de fragmentação que ocasiona os conflitos internos (dilemas existenciais de cada indivíduo) e os conflitos externos (guerras, desigualdades sociais e injustiça).

Em obediência às Confrarias Espirituais do Astral Superior, nossa escola estabeleceu mais um marco dentro do processo de convergência no dia 28/08/2000, quando Mestre Arhapiagha anunciou que a partir de então haveria seis formas de ritos públicos na Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino, Templo localizado na Avenida Santa Catarina. Esses ritos abrangem uma gama ampla de entendimentos sobre o Sagrado, ou ângulos de interpretação, fazendo a convergência de praticamente todos os setores ou escolas dentro do movimento umbandista e, no Templo Iniciático, faz-se um rito que promove a união entre todos os setores filosófico-religiosos da humanidade, incluindo budistas, taoístas, shintoístas, hinduístas, muçulmanos, judeus, católicos, etc.

Para demonstrar nossa proposição, basta observarmos os sete ritos desenvolvidos, quinzenalmente, conforme o esquema ao lado:

2ª feira **Rito de Umbanda Traçada** (Influências evidentes ameríndias e africanas, promovendo a união com os praticantes do culto Omolocô, do candomblé de caboclo e todos os demais que fazem essas ligações) **1ª forma**

3ª feira **Rito de Umbanda Mítica ou Mista** (Influências regionais, com a presença de entidades que se manifestam como baianos, boiadeiros, marinheiros, etc., fazendo o entrelaçamento étnico e sincrético que surgiu dentro da Umbanda) **2ª forma**

4ª feira **Rito da Kimbanda** (Umbanda com fortes vínculos com a Kimbanda, com a presença dos Exus que carregam toda a valência kármica que sua função espiritual representa) **3ª forma**

5ª feira **Rito de Umbanda Iniciática ou Oriental** (Umbanda segundo os fundamentos preconizados por Mestre Yapacani - W.W. da Matta e Silva) **4ª forma**

6ª feira **Fundamentos da Doutrina do Tríplice Caminho** (Criança, Caboclo e Pai-Velho) **5ª forma**

Sábado **Fundamentos Cósmicos do Tríplice Caminho** (Mestres da Pureza, Mestres da Fortaleza e Mestres da Sabedoria) **6ª forma**

Sábado **Fundamentos do *Ombbandhum** (No Templo Iniciático, canalização com os Orixás e identificação com a Realidade-Una) **7ª forma**

Como podemos observar, nas sete formas de ritos existe uma ampla integração entre todas as escolas ou setores do movimento umbandista, algo pioneiro dentro da Umbanda. Isso só é possível pelo conhecimento prático que Mestre Arhapiagha possui sobre todos esses setores, *nunca desdenhando de nenhum deles*. As sete formas representam exclusivamente uma transição da visão regionalista para a visão universalista, sendo que todos são igualmente importantes e têm suas funções precípuas dentro da coletividade terrena.

Na maior parte dos templos não existe uma compreensão mais ampla dos pontos em comum entre todos os setores umbandistas. A Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino é capaz de realizar esta interação devido a seu aprofundamento dentro da visão cósmica da Umbanda. Essa postura de vanguarda foi muitas vezes mal interpretada, como se a OICD pretendesse criar uma nova Umbanda ou uma seita elitista. Está claro agora que somente com a compreensão universalista do Sagrado, desenvolvida por Mestre Arhapiagha (Pai Rivas) ao longo dos anos, é possível a integração entre todos os setores do movimento umbandista.

Finalizando, a sétima forma de rito, realizado no Templo Iniciático, se propõe a fazer a Convergência não mais dentro da Umbanda apenas, mas principalmente entre os vários setores filosófico-religiosos, mostrando uma forma universal de relacionamento com o Sagrado. A próxima etapa é o restabelecimento da Tradição Una, na qual a gnose humana é tratada sem solução de continuidade entre os quatro pilares anteriormente citados.

***Ombbandhum - OM...AH... HUM - Umbanda ou Umbbandhan**

Datas dos Ritos Públicos e de Confraternização na FTU - Apoio OICD

	D	S	T	Q	Q	S	S
Fev	01	02	03	04	05	06	*07
	08	09	10	11	12	13	14
	15	16	17	18	19	20	21
	22	23	24	25	26	27	28

	D	S	T	Q	Q	S	S
Abr	-	-	-	01	02	03	04
	05	06	07	08	09	10	11
	12	13	14	15	16	17	18
	19	20	21	22	23	24	25
	26	27	28	29	30		

	D	S	T	Q	Q	S	S
Jun	-	01	02	03	04	05	06
	07	08	09	10	11	12	13
	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27
	28	29	30				

	D	S	T	Q	Q	S	S
Ago	-	-	-	-	-	-	01
	02	03	04	05	06	07	08
	09	10	11	12	13	14	15
	16	17	18	19	20	21	22
	23	24	25	26	27	28	29

	D	S	T	Q	Q	S	S
Out	-	-	-	-	01	02	03
	04	05	06	07	08	09	10
	11	12	13	14	15	16	17
	18	19	20	21	22	23	*24
	25	26	27	28	29	30	31

	D	S	T	Q	Q	S	S
Dez	-	-	01	02	03	04	05
	06	07	08	09	10	11	12
	13	14	15	16	17	18	19
	20	21	22	23	24	25	26
	27	28	29	30	31		

	D	S	T	Q	Q	S	S
Mar	01	02	03	04	05	06	07
	08	09	10	11	12	13	14
	15	16	17	18	19	20	21
	22	23	24	25	26	27	28
	29	30	31				

	D	S	T	Q	Q	S	S
Mai	-	-	-	-	-	01	02
	03	04	05	06	07	08	09
	10	11	12	13	14	15	16
	17	18	19	20	21	22	23
	24	25	26	27	28	29	30

	D	S	T	Q	Q	S	S
Jul	-	-	-	01	02	03	04
	05	06	07	08	09	10	11
	12	13	14	15	16	17	18
	19	20	21	22	23	24	25
	26	27	28	29	30	31	

	D	S	T	Q	Q	S	S
Set	-	-	01	02	03	04	05
	06	07	08	09	10	11	12
	13	14	15	16	17	18	19
	20	21	22	23	24	25	26
	27	28	29	30	31		

	D	S	T	Q	Q	S	S
Nov	01	02	03	04	05	06	07
	08	09	10	11	12	13	14
	15	16	17	18	19	20	21
	22	23	24	25	26	27	28
	29	30					

***Ritos Especiais:**
***07 de fevereiro - 19h**
 Rito de Louvação ao Orixá Oxossi
***24 de outubro - 23h**
 Rito - Exu - O Guardião da Era Dourada
 Vencedor da Era das Trevas

Quartas: Ritos de Exu
Sextas: Rito de Caboclo

Semana de Rito Externo



Faculdade de Teologia Umbandista

Curso Superior de Graduação em Teologia Umbandista (Bacharelado)

- Duração: 4 anos - Vagas: 50 - Período: noturno de 2ª à 6ª feira das 19h30 às 23h30
- Curso Superior Credenciado pelo MEC - Portaria 3864 - 18/12/2003

Cursos de Extensão Universitária

Os cursos são abertos à sociedade em geral, independente do grau de escolaridade.

- *Curso de Teologia Umbandista* - Módulos I, II e III
- *CAP* - Curso de Aperfeiçoamento da Pessoa - Módulos I, II e III
- *O Poder das Ervas, Metais e Minerais* - Fatores espirituais, mediúnicos, mentais, emocionais e físicos - Terapia Vegetoastromagnética - Módulos I, II e III
 - *Cultura Umbandista* - Módulos I, II e III
 - *História da Religião e Religiosidade Brasileira* - Módulos I, II e III
 - *Percussão e Cânticos Sacros* - Módulos I, II e III
 - *Curso de Administração Templária* - Módulos I, II e III
 - *Iniciação Mediúnica* - Módulos I, II e III
- *Cursos de Reciclagem para Sacerdotes de Umbanda* - Módulos I, II e III

Cursos de curta duração: 3 dias com carga horária de 9 horas

Cursos Temáticos com 3 Módulos: 2ª, 4ª e 6ª feira com carga horária de 90 horas

Cursos aos Sábados: temáticos e de curta duração (das 15h às 16h30)

Cursos com horários diurnos (das 15h às 16h30) e

horários noturnos (das 20h30 às 22h30)

Cursos Telepresenciais (internet)

Todos receberão um certificado da Faculdade de Teologia Umbandista na conclusão dos cursos mediante 75% de presença nas aulas.

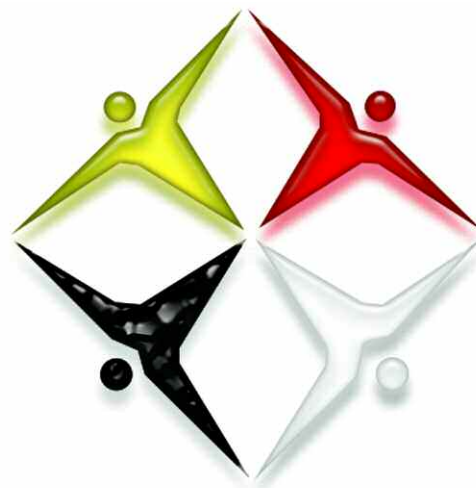
Diálogos ou Locutórios na FTU

- Intrarreligioso (com todas as Escolas Umbandistas)
 - Interreligioso (com todas as religiões)
- Interdisciplinar (Filosofia, Ciência, Arte e Religião)
- Convergência (Visão de Unidade Promotora da Paz Mundial)

Informações: FTU

Av. Santa Catarina, 400/414 - São Paulo - SP - 04635-001 - Tel: (11) 5031-8852 - 5031-8110
www.ftu.edu.br - faculdade@ftu.edu.br

A FTU e a Comunidade Umbandista promovem e convidam a sociedade a participar do



2º Congresso Brasileiro de Umbanda do Séc XXI

Dias 13, 14 e 15 de novembro de 2009

O Congresso pretende aproximar o Saber Religioso do Saber Acadêmico, permitindo questionamento e revisão recíprocos.

www.ftu.edu.br

A programação do Congresso será discutida na internet, nos vários Fóruns mensais, por todas as comissões formadas nos estados brasileiros e no Distrito Federal, e também no Programa de televisão Ponto Convergência.

Assista ao programa Ponto Convergência na TV Aberta São Paulo, canal 9 da NET, canal 72 ou 99 da TVA e Canal 186 da TVA Digital às 6ªs feiras, 18h.

Ordem Inicial do Cruzeiro Divino

Rua Chebl Massud, 157 - São Paulo - SP - Tel: (11) 5073-9056 - www.umbanda.org

FTU - Faculdade de Teologia Umbandista

Av. Santa Catarina, 400/414 - São Paulo - SP - 04635-001 - Tel: (11) 5031-8852 - 5031-8110
www.ftu.edu.br - faculdade@ftu.edu.br

Cidade limpa, povo civilizado. Não jogue este impresso em vias públicas.

Faculdade de Teologia Umbandista

Credenciada pelo MEC - Portaria 3864 / 2003

apoio OICD

*“FTU - Educando para uma Cultura de Paz”
“Umbanda, Tolerância com as Diferenças”*

F. Rivas Neto



*“A Umbanda vive da diversidade, na diversidade,
ela é a própria diversidade-unidade”*

F. Rivas Neto

*Cronograma dos Ritos Públicos
e de Confraternização*

2009